

## Mensagem Malalai Joya sobre os 10 anos de invasão EUA no Afeganistão

Escrito por The Nation Magazine  
Sáb, 24 de Dezembro de 2011 07:35

---

Espero que algum dia o Afeganistão também veja a gloriosa insurreição dos países do Oriente Médio

[The Nation Magazine](#) , 07 de outubro de 2011

{youtube}-8aSBeiF1bU|450|320{/youtube}

“Olá a todos, gostaria de agradecer a todos os apoiantes e movimentos antiguerra em todo o mundo que estão deixando sua marca neste dia negro de ocupação dos EUA e da OTAN no Afeganistão.

“Respeitados amigos – há 10 anos, os EUA e a OTAN invadiram meu país sob as falsas bandeiras de direitos das mulheres, direitos humanos e democracia. Mas após uma década, o Afeganistão continua sendo o país mais contrário aos civis, mais corrupto e país mais destruído pela guerra em todo o mundo. As consequências da tão dita “Guerra ao Terror” tem sido apenas mais derramamento de sangue, crimes, barbárie, violações dos direitos humanos e dos direitos das mulheres, dobrando as misérias e os sofrimentos do nosso povo.

“Durante estes anos sangrentos, dezenas de milhares de civis inocentes têm sido mortos pelas forças de ocupação e por grupos terroristas. Quando Barack Obama tomou posse em 2009, sua primeira notícia ao meu povo, infelizmente, foi mais conflito e mais guerra. Foi durante a administração de Obama que o número de mortes de civis aumentou em 24%. E o resultado do aumento de tropas da administração de Obama é mais massacres, mais crimes, violência, destruição, dor e tragédia. Por isso, ele provou ser um fomentador de guerras – um outro bem mais perigoso que Bush.

“De acordo com o Supervisor de Direito do Afeganistão, em 2010 sete civis são mortos todos os dias. Os EUA e a OTAN dizem-nos que sairão do Afeganistão em meados de 2014, mas por outro lado estão falando em bases militares permanentes dos EUA no Afeganistão. Eles não sairão do nosso país em breve. Eles estão aqui movidos por seus próprios interesses estratégicos, regionais e econômicas. É por isso que querem transformar o Afeganistão em base de inteligência e militar na Ásia.

“Os governos ocidentais não só traem o povo afegão, mas traem também seu próprio povo.

## Mensagem Malalai Joya sobre os 10 anos de invasão EUA no Afeganistão

Escrito por The Nation Magazine  
Sáb, 24 de Dezembro de 2011 07:35

---

Eles desperdiçam dinheiro dos contribuintes através do sangue dos seus soldados, apoiando uma guerra que só defende os interesses das grandes corporações, e dos criminosos governantes afegãos senhores da guerra.

“Acredito que a democracia nunca se alcança com invasão militar. Democracia sem independência e justiça não tem sentido. Apenas a própria nação pode se libertar.

“Acredito que a única solução para a situação catastrófica do Afeganistão é a retirada de todas as tropas do nosso país, porque com sua presença fica muito mais difícil lutarmos por justiça e por paz. Dão poderes às mentalidades reacionárias e assustadoras dos grupos terroristas, que são os grandes obstáculos para as verdadeiras pessoas com espírito democrático. Se saem honestamente do Afeganistão, a espinha dorsal dos fundamentalistas senhores da guerra e do Taliban será quebrada.

“Espero que algum dia o Afeganistão também veja a gloriosa insurreição dos países do Oriente Médio. Tendo em vista que agora estamos testemunhando pequenos levantes em algumas províncias do Afeganistão, tais como Herat, Kunar, Nangarhar, Mazar-e-Sharif, Farah, Cabul e muitas outras províncias, o que é uma grande fonte de esperança ao futuro brilhante do Afeganistão.

“Desta maneira, eu gostaria agora de pedir a todos os amantes da paz, dos que buscam justiça, dos movimentos antiguerra e intelectuais de espírito democrático, pessoas ao redor do mundo que deem as mãos às pessoas com espírito democrático do nosso país, capazes de lutar contra o fundamentalismo e contra a ocupação. Portanto, minha mensagem a vocês é, por favor, capacitem a educação do meu povo, já que acredito que a educação é a chave contra a ignorância e a favor da libertação.

“Muito obrigada.

“Viva a liberdade. Abaixo a ocupação.”